

PROPAGAÇÃO TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA DO VÍRUS JÁ ESTAVA ESTABELECIDADA QUANDO GOVERNOS DECRETARAM A QUARENTENA E ISOLAMENTO

‘Covid se disseminou antes de medidas de contenção’

Estudo apoiado pela Fapesp mostra que o novo coronavírus já estava em transmissão acelerada no país quando as medidas de contenção e isolamento foram tomadas aqui

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da redação
@jornalovale

Estudo apoiado pela Fapesp (Fundação de Apoio à Pesquisa de São Paulo) aponta que mais de 100 diferentes linhagens do novo coronavírus (SARS-CoV-2) chegaram ao Brasil entre fevereiro e março.

Porém somente três, provavelmente vindas da Europa, continuaram a se expandir e originaram os mais de 984 mil casos de Covid-19 confirmados até 18 de junho.

De acordo com o estudo, essas três linhagens emergiram nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro entre 22 e 27 de fevereiro. A transmissão comunitária já estava estabelecida no início de março, bem antes de os órgãos de saúde recomendarem a restrição de viagens aéreas e a adoção de “intervenções não farmacológicas” --NPIs, na sigla em inglês-- para conter a disseminação do vírus.

O Ministério da Saúde regulamentou no dia 13 de março os critérios de isolamento social e quarentena, que foram implementados por governadores e prefeitos cerca de uma semana depois. As fronteiras terrestres só foram fechadas em 19 de março e a entrada de estrangeiros por voos internacionais só foi restringida em 27 de março.

“Nossos resultados evidenciam a existência de duas fases da epidemia no país. A primeira é de transmissão a curta distância, dentro das fronteiras estaduais de São Paulo e Rio”, disse à

Agência Fapesp a pesquisadora Ester Sabino, do IMT (Instituto de Medicina Tropical) da USP (Universidade de São Paulo), uma das coordenadoras da pesquisa.

“No início de março teve início a fase dois, de longa distância. Ou seja, as pessoas contaminadas nesses dois estados já estavam levando o vírus para as demais regiões do país quando foram adotadas as NPIs”, completou.

Para chegar a essas conclusões, os cientistas usaram informações sobre viagens aéreas e sobre as mortes confirmadas por Covid-19 entre fevereiro e abril foram cruzadas com dados genômicos do coronavírus obtidos pelo sequenciamento de quase 500 isolados virais de pacientes diagnosticados em 21 dos 27 estados brasileiros (contando o Distrito Federal).

“Nossos resultados lançam luz sobre o papel de grandes

ASPAS

“Nossos resultados evidenciam a existência de duas fases da epidemia no país”.

Ester Sabino
Pesquisadora

“Esse conhecimento serve para que em uma situação futura as medidas sejam tomadas mais precocemente”.

Idem

centros populacionais altamente conectados na ignição rápida e no estabelecimento do SARS-CoV-2 e fornecem evidências de que as atuais intervenções permanecem insuficientes para manter a transmissão do vírus sob controle no Brasil”, aponta a pesquisa.

Segundo o estudo, embora as de isolamento tenham sido adotadas quando a transmissão comunitária já estava estabelecida, elas conseguiram “conter significativamente a disseminação da doença”. ■

*100

Linhagens do novo coronavírus chegaram ao Brasil entre fevereiro e março, mas apenas três se expandiram.

